

**EVENTO:**

- Reunião da Comissão Própria de Avaliação Univali - CPA

**2.-COORDENAÇÃO:** Prof. Mário Uriarte Neto

**3. -Data:** 04.05.2015

**Horário:** 10h30

**Local:** Auditório Campus Kobrasol

**. 4.- ENVOLVIDOS:**

Comissão de Avaliadores – Reconhecimento do Curso de Direito Campus Kobrasol

Professoras Doutoras: Ana Paula Araújo de Holanda (Coordenadora da Comissão)  
Jamile Bergamachine Mata Diz

Comissão Própria de Avaliação – CPA

**5. PAUTA:** Reunião com Avaliadores e membros da Comissão Própria de Avaliação

**6. – ASSUNTOS TRATADOS:**

Reunião com a Comissão de Avaliadores do Reconhecimento do Curso de Direito - Campus Kobrasol

**–Abertura da Reunião:**

A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, professor Mário Uriarte Neto, seguido da apresentação das informações referentes a CPA pela professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso.

**6. Encaminhamentos e Informações:**

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois e quinze, às dez horas e trinta minutos, nas dependências da Universidade do Vale do Itajaí, Campus Kobrasol, reuniram-se na Auditório deste Campus, os membros da Comissão Própria de Avaliação da Univali e a Comissão de Avaliadores designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira-INEP, composta pelas professoras doutoras, Ana Paula Araújo de Holanda e Jamile Bergamachine Mata Diz, para a reunião referente ao reconhecimento do curso de direito ofertado neste Campus. Iniciando a reunião, o coordenador da Comissão Própria de Avaliação, professor Mario Uriarte Neto, cumprimenta todos os presentes e em especial os avaliadores, e faz breve relato da trajetória da CPA na Univali. Relata que a Avaliação Institucional teve início nos anos de hum novecentos e noventa três, noventa e quatro, portanto, dez anos antes da criação da Lei do SINAES, implantada no ano de dois mil e quatro. Desde então, tem se fortalecido nas questões da Avaliação Institucional e conseqüentemente nas ações realizadas pela CPA. Dando prosseguimento e com a aquiescência da comissão de avaliadores os membros que compõe a Comissão Própria de Avaliação se apresentam, mencionando o segmento que representam. Na sequência solicita a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, representante do corpo docente, que faça a apresentação do resumo da Comissão Própria de Avaliação e a do Curso ora em análise e em, processo de reconhecimento. Inicia informando, que a Comissão é composta por dezoito membros, destes, doze são titulares e seis suplentes, que representam os diversos segmentos da Instituição e da Sociedade Civil, porém, todos os membros são convocados e participam da reunião da mesma forma que seus titulares, têm sua base física no Campus de Itajaí e suas reuniões são realizadas no Plenário dos Conselhos Superiores, localizado no bloco seis daquela Universidade. Esta comissão tem o comprometimento de elaborar os relatórios parciais e anuais e encaminhá-los ao Ministério da Educação e Cultura, bem como efetiva participação no que se refere às questões ligadas à infraestrutura física, ao ensino, pesquisa e extensão, visando atender a demanda de docentes, discentes, pontuadas nas Avaliações Institucionais, realizadas semetral anual e bianualmente. Em sua apresentação, a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, enfatiza que a avaliação é uma questão cultural no que se refere à participação nas Avaliações, sendo um trabalho conjunto, que envolve direção de centros, coordenações de curso, e as diversas ações e estratégias da CPA, utilizando todas as ferramentas possíveis de conscientização da importância da participação, que refletirá em melhorias na estrutura física, bem como nas questões acadêmicas, pois os resultados são levados ao conhecimento dos professores e alunos, por meio de fóruns de discussão, Formação Continuada, que visam divulgar de forma ampla, os resultados apresentados. Ressaltando o constante na apresentação, a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, enfatiza que a avaliação do professor, ou seja, o seu desempenho apresentado pelos resultados da Avaliação Institucional contribuirá para sua ascensão em processos seletivos internos voltados aos corpo docente. A Universidade utiliza o sistema BI (Business Inteligente), como ferramenta para os processos de avaliação e cruzamento de dados. Na avaliação vários são os questionamentos relacionados ao ensino, aos docentes e a infraestrutura do campus, o que permite as melhorias nestes segmentos e conseqüentemente no curso. Salienta a professora em sua apresentação a que o docente não identifica quem o avaliou, e que sua avaliação fica a disposição na

Intranet e que, quando há necessidade, ou seja, em caso de baixa avaliação, o coordenador do curso, conversa com o professor sobre as questões pontuadas para que haja um melhor resultado em seu desempenho em sala de aula. Os resultados apresentados desta avaliação são referentes ao segundo semestre do ano de dois mil e quatorze. A sensibilização para a participação dos alunos se dá por meio de várias estratégias, sendo que cada curso se utiliza de estratégias próprias e conta com a colaboração dos docentes para a divulgação das datas da avaliação, e a real importância da participação de todos. Os resultados da avaliação são divulgados pela intranet, ferramenta disponível aos alunos e os docentes com boletim de desempenho, no qual acessa por meio de sua senha e login. A divulgação dos resultados são amplamente abordados em fóruns de discussão com coordenadores de curso, de professores, com participação dos alunos e em fóruns realizados por centros acadêmicos. Os resultados da avaliação são apresentados à administração superior e também utilizados para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, Planejamento Estratégico e a elaboração do relatório postado no MEC. A avaliação Institucional possibilita melhorias em todos os campi, de acordo com os resultados tabulados e de conhecimento da administração superior, que passou a ter outro olhar para as questões abordadas por meio dos resultados apresentados. O processo de Avaliação Institucional é aperfeiçoada de acordo com a necessidade e avanços necessários. A comunidade acadêmica passou a incorporar em sua cultura, o processo de avaliação. Os resultados apresentados quanto ao curso de Direito, ofertado no Campus Kobrasol, pontuam as necessidades de melhorias quanto a instalação de mais tomadas nas salas de aula, acesso a rede wi-fi, alguns exemplares não disponíveis na biblioteca, no entanto, estas reivindicações, haja vista, a avaliação ter sido realizada no segundo semestre do ano de dois mil e quatorze e serem questões recorrentes já foram atendidas. A coordenadora da Comissão, professora Doutora Jamile Bergamachine Mata Diz, agradece a presença de todos, e comenta que havia lido todo o material impresso referente a Campus em avaliação e questiona que nas informações contidas na apresentação e no resultado da avaliação neste campus, há mencionado o problema com sanitários, diante deste resultado gostaria de saber como é realizado o feedback e como se constitui este processo. Para responder este questionamento, a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, que o processo de socialização destes resultados bem como de outras informações obtidas, são repassadas ao coordenador do curso, que recebe o resultado da avaliação, e organiza fóruns de discussão com os alunos para em conjunto analisarem o que poderá ser realizado, em relação ao resultado apresentado nas avaliações. Ainda questiona a professora Jamile Bergamachine Mata Diz, em relação ao tempo de atendimento as questões ou problemas apresentados, qual o procedimento para atender estas reivindicações? Estes questionamentos foram respondidos pela representante do corpo técnico administrativo, senhora Ruth Broglio da Silveira, que dependendo da demanda, principalmente nas questões relacionadas a infra estrutura física, se elabora um levantamento de todo o plano de ação atendendo o planejamento orçamentário. A

professora Sílvia Regina Cabral, representante do corpo docente e coordenadora dos cursos de Turismo e Hotelaria e Gastronomia, que atualmente a Universidade, utiliza todas as informações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, dos Projetos Pedagógicos, dos resultados da Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação – CPA, para elaboração do planejamento estratégico e desenvolvimento de ações. Enfatiza a professora Sílvia Regina Cabral, que esta é uma conquista, pois anteriormente não havia este movimento integralizado que favorece a discussão e realização das propostas e demandas apresentadas. Também enfatiza, a senhora Ruth Broglio da Silveira, que são realizadas reuniões com a administração superior para a análise elaboração de um cronograma de ações, buscando atender as reivindicações nos diversos segmentos da instituição. A professora Ana Paula Araújo de Holanda, membro da comissão de avaliação, questiona se há um planejamento de gestão, e como se dá a socialização deste planejamento, em relação a devolutiva para os alunos e professores. Cita ainda que na apresentação, um dos itens apontados a serem melhorados no campus em relação a infraestrutura, foi a rede wi-fi. Qual o procedimento para este questionamento? O professor Marcos Luiz Pessatti, representante do corpo docente, pontua que é muito importante a sensibilização dos professores para com seus alunos, citando que as cadeiras estofadas, a climatização e data shows em todas as salas de aula, são conquistas realizadas por meio da avaliação institucional, estes resultados são apresentados aos alunos no sentido de reforçar o quanto a participação dos acadêmicos neste processo é importante e essencial para as melhorias em todos os aspectos dentro da Universidade. Os fóruns de discussão dos projetos pedagógicos, destaca os itens da Avaliação Institucional, o que permite um planejamento de ações de acordo com os resultados obtidos. Em relação a rede wi-fi, a senhora Ruth Broglio da Silveira, representante do corpo técnico administrativo e gerente do Setor de Tecnologia da Informação – TI, ressalta que a Univali, investiu recentemente, cerca de um milhão de reais nos serviços relacionados a tecnologia, e foi realizada uma apresentação aos alunos para que tivessem acesso a todas as melhorias realizadas na rede, nos computadores, pois estas questões são muito pontuais nos dias atuais em que os alunos, solicitam maior agilidade no acesso a rede, mais tomadas em salas de aula. A professora Jamile Mata Diz, questiona se o processo de avaliação é uma ação voluntária por parte dos alunos. A professora Sílvia Regina Cabral, responde que professores e alunos são estimulados a responderem, no entanto, de forma espontânea e voluntária. Há um processo de conscientização da importância da participação de todos. O professor Marcos Luiz Pessatti, que o processo de avaliação institucional é realizado em datas apropriadas, que não prejudiquem as aulas, ou outras atividades pedagógicas. A professora Ana Paula Araújo de Holanda, pergunta qual o curso, centro e campus que estuda a representante do corpo docente. A acadêmica Fabiana Lenz, responde ao questionamento, informando que é aluna do curso de Psicologia, do Centro de Ciências da Saúde, do Campus sede, localizado em Itajaí. Também aproveita a oportunidade para ressaltar que além das manifestações da coordenação do curso e professores, o centro

acadêmico se organiza para incentivar a participação dos alunos. Ainda questiona a professora Ana Paula Araújo, sobre o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, e quem responde é a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, que há uma composição de dezoito membros, sendo estes doze titulares e seis suplentes, no entanto, todos os membros são convocados para as reuniões que são realizadas em sua base física, localizada no Campus de Itajaí, com previsão de oito reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias, estas atendendo as comissões de avaliação de reconhecimento de cursos, este processo se dará a todos os cursos ofertados pela Univali, haja vista o processo de migração da Universidade para o sistema federal de educação, anteriormente pertencente ao sistema estadual de educação. Enfatiza ainda, a professora Jeane Cardoso, que no mês de abril, o conselho universitário aprovou o novo regulamento da Comissão Própria de Avaliação, que contará também com comitês locais, constituídos nos diversos campi da Universidade, com representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e representante da sociedade civil. O professor Marcos Luiz Pessatti, que em reuniões anteriores com avaliadores do MEC, estes questionam sobre a representatividade em cada campus, assim, o novo regulamento contemplará esta necessidade por ser uma universidade multi campi, e com grande número de alunos e professores. A professora Ana Paula de Araújo, enfatiza que por melhor que seja a Instituição de Ensino, há necessidade de ouvir diretamente as necessidades e estas sempre se apresentam muito pontuais. O coordenador da Comissão Própria de Avaliação, professor Mário Uriarte Neto, salienta que a Univali é uma Universidade comunitária, com representações da comunidade externa e interna, em que as pessoas participam ativamente e efetivamente de todo o movimento universitário. A cultura da Avaliação Institucional, não é algo fácil, pois é um processo de conscientização da participação e socialização dos resultados, são conquistas alcançadas com esforço e estratégias voltadas a toda comunidade acadêmica. A professora Jamile Mata Diz, que no relatório específico do curso de direito, há questões em relação ao quadro, qual o motivo? A professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, ressalta que este foi o resultado da avaliação com os alunos do curso de direito deste campus, pois as salas de aula, ainda utilizavam o quadro negro, no entanto, a reivindicação já foi atendida e, atualmente há em todas as salas o quadro branco. Pontua também a professora Jamile Mata Diz, questões abordadas em relação a lanchonete, qual o motivo? Responde a professora Jeane Cristina Cardoso, que este item estava relacionado ao horário de funcionamento, ou seja, de abertura da lanchonete aos sábados e o horário de fechamento no período noturno, estas questões também foram atendidas e resolvidas, com a readequação dos horários, conforme reivindicação dos alunos. Também observou a professora Jamile Mata Diz, que de acordo com os resultados da avaliação, há pontos a serem melhores quanto ao acervo bibliográfico e laboratórios, quais foram as devolutivas aos acadêmicos em relação a estas reivindicações? Afirma a representante do corpo docente, professora Jeane Cristina Cardoso, que estes dados são resultados da Avaliação Institucional do semestre passado

e que também já foram sanados, o acervo em relação a quantidade de obras específicas e o laboratório relacionadas a atualização e softwares. Nada mais havendo a tratar , a comissão de avaliação do curso de direito, formada pelas professoras doutoras, Ana Paula Araujo de Holanda e Jamile Bergamachine Mata Diz, agradecem a participação de todos, parabeniza o trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação e finalizam a reunião.

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –COMITÊ CENTRAL</b>	
<b>Participantes</b>	<b>Assinatura</b>
Blaise Keniel da Cruz Duarte	<b>Ausência Justificada</b>
Daniela Haendchen dos Santos	<b>Ausência Justificada</b>
Erotides da Silva Campos	
Evandro Melo	
Fabiana Lenz	
Guido Renato Miranda	<b>Ausência Justificada</b>
Jeane Cristina de Oliveira Cardoso	
Marcos Luiz Pessatti	
Maria Aparecida Santana	
Maria Elisabeth Pereira Kraemer	
Nilmar de Souza	
Mário Uriarte Neto	
Mônica Zewe Uriarte	<b>Ausência Justificada</b>
Neusa Geraldi	<b>FALTOU</b>
Pedro Floriano dos Santos	
Ronize LizzianiRonchi	<b>FALTOU</b>
Ruth Broglio da Silveira	
Sílvia Regina Cabral	
<b>Convidados:</b>	